

Ciências forenses: conferência discute avanços técnicos e cooperação internacional

26/08/2025

Segurança Pública

Discussões sobre avanços técnicos, políticas de perícia e cooperação internacional são alguns dos temas que serão discutidos na InterForensics 2025, que reúne mais de 1.500 participantes e 200 palestrantes. Com apoio da Polícia Científica do Paraná, a maior conferência de ciências forenses da América Latina começou oficialmente nesta terça-feira (26), em Curitiba.

"A perícia é uma ferramenta essencial para fortalecer as investigações e garantir que sejam feitas de forma precisa e eficiente. Receber um evento deste porte em nosso estado é uma oportunidade única de promover a troca de conhecimento, aproximar especialistas de diferentes regiões e consolidar a Polícia Científica do Paraná como referência em ciência forense no País", afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Leôncio Teixeira.

A cerimônia de abertura contou com a presença de autoridades, representantes de instituições de pesquisa e conselhos, órgãos de segurança e especialistas da área forense. Durante a cerimônia, foram destacadas as conquistas recentes do setor, os desafios futuros e a importância da integração entre diferentes esferas da ciência, tecnologia e investigação criminal.

Para Luiz Rodrigo Grochocki, diretor da Polícia Científica do Paraná (PCI/PR), receber a conferência é uma oportunidade única de reunir especialistas de todo o mundo para debater inovações, compartilhar conhecimento e fortalecer a integração entre instituições.

"Acreditamos que essa troca é fundamental para aprimorar nossas práticas e garantir que a perícia criminal continue contribuindo de forma decisiva para a justiça e a segurança da sociedade. Que estes dias de aprendizado e integração inspirem ainda mais os profissionais que dedicam suas vidas a buscar a verdade e a promover a justiça por meio da ciência", destacou.

A programação da conferência segue até quinta-feira com painéis, palestras e discussões temáticas sobre os principais avanços e desafios da área forense. Entre os temas em destaque estão a identificação genética de última geração,

inteligência artificial aplicada à perícia, toxicologia, antropologia, balística, gestão de desastres e a integração entre órgãos de segurança.

Nesta edição, a conferência dedica atenção especial a um tema de grande relevância nacional: a Política Nacional de Busca de Pessoas Desaparecidas. A pauta envolve diferentes atores institucionais e exige articulação e ações coordenadas entre ministérios, secretarias e órgãos de segurança, sempre com foco na dignidade humana, direitos fundamentais e compromisso com a justiça.

- **Paraná sedia evento nacional que debate estratégias de combate ao crime organizado**

ENCONTRO NACIONAL DE INSTITUTOS MÉDICOS-LEGAIS - Na segunda-feira (25), como parte da programação da InterForensics 2025, dirigentes de polícia científica e diretores de medicina legal de todas as regiões do Brasil participaram do 4º Encontro Nacional de Institutos Médicos-Legais, promovido pelo Comitê Internacional da Cruz Vermelha. A reunião foi marcada pelo fortalecimento da cooperação técnica e a troca de experiências, com o objetivo de aprimorar os serviços de perícia e consolidar parcerias institucionais.

“Este encontro reforça o papel da InterForensics como um espaço estratégico para compartilhar boas práticas, fortalecer a cooperação entre os serviços médico-legais e apoiar a capacitação das equipes em todo o país”, destaca o diretor-geral da PCI/PR. “Em momentos como este, podemos debater soluções inovadoras, alinhar protocolos e estabelecer parcerias que aprimoram a atuação técnica e a eficiência das instituições”.

MUSEU FORENSE - O início do evento também marcou a reabertura oficial do Museu Paranaense de Ciências Forenses, que passa a integrar de forma ainda mais ativa o universo da conferência. O espaço oferece aos participantes a oportunidade de conhecer de perto a história, as práticas e os avanços da perícia científica no Paraná, fortalecendo a conexão entre formação técnica e preservação da memória institucional. A partir da próxima terça-feira (2), o museu estará aberto ao público.

QUALIFICAÇÃO - Na conferência temática Gestão e Inovação, os participantes do evento conheceram mais sobre os programas de Residência Técnica (Restec) do Governo do Paraná. Entre os programas, dois contam com cursos de especialização em Ciências Forenses e em Segurança Pública, com o objetivo de capacitar profissionais recém-formados para uma atuação qualificada na área pericial. A iniciativa representa uma política estratégica para contribuir com a

modernização e excelência dos serviços públicos, com base em conhecimento técnico-científico.

Segundo o secretário estadual da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná, Aldo Nelson Bona, os programas Restec fortalecem a conexão entre conhecimento acadêmico e as demandas do serviço público. "As residências técnicas representam um avanço estruturante na qualificação de profissionais para a segurança pública, integrando conhecimento técnico especializado com inovação, gerando impacto direto na modernização das instituições e na eficiência dos serviços prestados à população", disse o gestor, que apresentou informações sobre as Restecs no evento.

- [**Polícia Científica do Paraná dá posse a 25 novos peritos oficiais para todas as regiões**](#)

INTERFORENSICS - Reconhecida como o maior ponto de encontro da comunidade forense na América Latina, a InterForensics promove integração e troca de conhecimento entre peritos criminais, acadêmicos, pesquisadores, representantes do sistema de justiça e profissionais da indústria de tecnologia aplicada à perícia.

A edição 2025 será realizada no Via Soft Experience e é organizada pela Fundação Justiça pela Ciência, Escola Nacional de Perícias, Academia Brasileira de Ciências Forenses (ABCF) e Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF).

A PCI/PR integra a lista de instituições parceiras, ao lado da Polícia Federal, Polícia Científica de Santa Catarina, Conselho Nacional de Dirigentes de Polícia Científica (CONDPCI), Museu Paranaense de Ciências Forenses (MPCF), Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV), OAB São Paulo - Comissão de Perícias, Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro).